

Sem quorum, Assembléia mais uma vez não vota

AVC 93

Sem quorum, mais uma vez — compareceram apenas 240 dos 559 integrantes da Assembléia — a sessão de ontem da Constituinte registrou vários pronunciamentos de condenação ao controle que o presidente Ulysses Guimarães exerce sobre os seus trabalhos e a hipótese de adiamento das eleições municipais. Hoje novamente não haverá votação porque para as 15h00 foi convocada uma sessão especial em homenagem ao senador Virgílio Távora (PDS-CE), que faleceu semana passada.

Em tom de ironia, o deputado pedessista Victor Faccioni sugeriu a inscrição, no livro Guiness de recordes, do acúmulo de presidências por parte de Ulysses que, além de presidir a Constituinte, o PMDB, e a Câmara, já assumiu a Presidência da República, interinamente, 11 vezes.

Símbolos

Para o deputado peemedebista Francisco Kuster (SC), faz parte da cultura do povo brasileiro "gravitar em torno de símbolos, de ídolos", mas isso, a seu ver, é inconcebível em relação aos trabalhos da Constituinte. Ainda na opinião

do parlamentar catarinense, Ulysses é uma figura "extraordinária", mas a Constituinte não pode ficar na dependência da sua presença física".

O deputado Paulo Delgado (PT-MG) incluiu a freqüente falta de quorum na Constituinte como parte da "comédia nacional", em que também relacionou as ações que visam ao adiamento do pleito municipal. A seu ver, antes de assumir a Presidência da República, Ulysses "já havia acertado — não de maneira clara, à luz do dia, mas por acordos que ficaram evidentes — que nada se votaria na Constituinte" durante a sua ausência.

Homenagem

O presidente em exercício, Ulysses Guimarães, participará hoje às 15h00, da sessão especial em que a Assembléia Nacional Constituinte vai homenagear o senador Virgílio Távora falecido na última sexta-feira. A informação foi dada ontem, pelo primeiro vice-presidente da Assembléia Nacional Constituinte, senador Mauro Benevides, após ter sido recebido no Palácio do Planalto, pelo Presidente em exercício.